

JULIANA PIMENTA

juliana.pimenta@odia.com.br

Marta, Cristiane, Formiga, Andressa e Bárbara. Não reconhece esses nomes? Então corre para descobrir, porque essas são 5 das 32 jogadoras convocadas pela seleção brasileira, que estreia hoje na Copa do Mundo de Futebol Feminino, na França. E para te ajudar a entender mais sobre o universo dessa modalidade, Milene Domingues, Ana Thaís Matos e Nadja Mauad comentam sobre os bastidores e a importância de serem comentaristas da primeira grande transmissão do futebol feminino na TV.

Depois de 28 Copas do Mundo, 2019 marca o ano em que a Rede Globo decidiu, pela primeira vez, comprar os direitos de trans-

DE OLHO NA BOLA

missão e exibir a competição feminina para todo o Brasil.

“Essa é uma iniciativa inédita. É importante porque é feminina e vai marcar a história”, diz Milene Domingues, 39 anos, ex-jogadora, embaixadora do futebol feminino pelo Corinthians e, agora, comentarista pelo SporTV.

Para Ana Thaís Matos, 34, repórter e comentarista da disputa pela Globo e pelo SporTV, essa edição vai servir como um divisor de águas para o esporte. “Com toda certeza, a Copa do Mundo vai ser um marco fundamental para o Brasil e para o mundo. Isso vai fazer com que tenha mais possibilidades para as meninas no futuro”, defende.

FUTEBOL

Nadja Mauad, 33, repórter do GloboEsporte Paraná e comentarista pelo SporTV, foi uma dessas meninas que, quando criança, queria ter tido mais oportunidades no futebol. “Eu sempre amei futebol e

jogava desde a época da escola, mas meu pai não gostava que eu fizesse e me colocou no balé. Hoje, eu continuo amando e tenho até um time com outras jornalistas de Santa Catarina, o Boleragem FC”, lembra.

A infância no futebol também é uma lembrança comum a Ana Thaís. “Joguei por mais de 10 anos, quase fui profissional mas, como acontece com muitas meninas, chega uma época em que você não encontra escolinha e tudo mais. Era muito difícil ficar procurando clubes para fazer ‘peneiras’ e, como sou de família humilde, tive que fazer uma escolha e resolvi deixar a carreira no futebol de lado para trabalhar”, conta.

> Continua na página 6

Milene Domingues,
Ana Thaís Matos
e Nadja Mauad
declaram paixão
pelo futebol,
festejam a posição
que ocupam na
TV e opinam sobre
feminismo

Milene Domingues